



TENHO UMA SOLIDÃO EM MIM
TÃO MINHA QUE,
PARTICULARMENTE,
NÃO SEI MAIS VIVER SEM ELA.
TENHO UMA TRISTEZA EM MIM
TÃO MINHA QUE,
SINCERAMENTE,
APRENDI A VIVER COM ELA.
TENHO EM MIM UM EU
ESCONDIDO,
CAMUFLADO EM SORRISOS E FESTAS,
QUE SE SATISFAZ COM POUCO.
TENHO EM MIM UM CHORO CONTIDO,
UM VAZIO TOLHIDO,
UMA ANQUISTIA PERDIDA,
SENSAÇÕES ABAFADAS
PELO DESEJO DE CUMPRIR A MISSÃO KÁRMICA
DE FORMA A CORRESPONDER AO PACTO
SEM DEIXAR DE SER.

CAMINHO A PASSOS LÍGEIROS,
EM ATIVIDADES CONSTANTES,
DEIXANDO PARA O FIM
UM COMEÇO DE DESESPERO
COMO SE FOSSE A FORMA DE ME TOMAR O TEMPO
E ME DEIXAR SÔFREÇA,
DEMENTE, SEM SENTIR O PASSAR DAS HORAS.

SÍCO.

PERSÍCO.

BLASFEMO.

LAMENTO.

ORO.

QUANDO NÃO,
PENSO ESTAR PERDIDA E SEM DEUS.

ARRISCO-ME.

ENROLO.

PERCORRO UMA HISTÓRIA REPETIDAMENTE CHATA,
CONTUDO NECESSÁRIA À DIGESTÃO DE FATOS AMARÇOS...
FEL, EM FORMA DE VIDA...

CIRROSE POR MALES INGERIDOS
EM DROÇAS EMBEBEDANTES
QUE NOS LEVAM AO TRANSCENDENTE.

TENHO EM MIM UM VOCÊ DOENTE
QUE SE ESCONDE EM PALAVRAS QUENTES
MUITAS VEZES TOLAS.

TENHO UMA ALMA SÓBRIA E INSANA.
SOU POETA DA VIDA
NÃO ME PREOCUPO EM AGRADAR...
SOU UM POETA DA VIDA
QUE ESCREVE VERSOS,
FRASES...
ENUNCIADOS SAÍDOS DE DENTRO
COMO FORMA DE GRITAR AO MUNDO O QUE CARREGA
COMO SE O MUNDO FIZESSE PARTE DE SUA POESIA.

(Bia Carvalho)